

PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL SOBRE INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA SOBRE O TEMA

FRANCISCO EBISON SOUTO CANUTO
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR)

MARIETE XIMENES ARAUJO LIMA

PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL SOBRE INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA SOBRE O TEMA

1. INTRODUÇÃO

O tema inovação na administração pública brasileira é algo que vem crescendo muito nos últimos anos. Com a reforma administrativa de 1995 o país adotou uma abordagem gerencial da gestão pública, extraindo inspiração da gestão de empresas privadas e adotando a promoção de autonomia e responsabilidade das empresas públicas como estratégia básica para atingir mais eficiência e qualidade (SLOMSKI et al, 2008). Desde 1999, a reforma administrativa vem sendo implementada gradualmente e a partir de 2000, em vez de ser chamada de reforma gerencial, foi adotando o nome de “Gestão Empreendedora” (SLOMSKI et al, 2008).

Nesse contexto, observa-se que a administração pública tem buscado ferramentas para otimizar os gastos e desenvolver mecanismos para monitorar o desempenho institucional, tema em que se insere a inovação, cuja evolução será analisada neste trabalho. Apesar do crescimento da temática no âmbito da administração pública, poucos são os estudos desenvolvidos e publicados no Brasil correlatos ao tema, considerando os poucos artigos disponíveis nas principais revistas nacionais que abordam o assunto.

Partindo-se desse contexto, tem-se a seguinte indagação: Qual o perfil dos artigos publicados sobre inovação no setor público durante os anos de 2011 a 2018 nos principais periódicos nacionais da área de administração? Na obtenção de respostas à tal indagação buscou-se escolher um universo de pesquisa que fosse capaz de revelar com segurança o que a comunidade acadêmica nacional está pesquisando sobre inovação no âmbito do setor público, para tanto foram escolhidas as principais revistas nacionais.

O objetivo geral a ser alcançado é identificar o perfil dos artigos publicados nos principais periódicos nacionais na área da administração no tocante à inovação no setor público, tendo como objetivos específicos, dentre os quais, identificar os principais periódicos e pesquisas publicadas, a evolução das publicações, os principais autores, instituições e regiões de vinculação, subtemas e identificar possíveis divisões nas quais se encaixem esses artigos, assim como o enfoque das pesquisas e lacunas para estudos futuros.

A realização dessa pesquisa se justifica por poder traçar um perfil que sirva de base para direcionar novos estudos sobre o tema inovação no setor público. A importância desse trabalho de pesquisa reside no direcionamento que o mesmo dará àqueles que se vêm frente a mesma indagação aqui exposta. Além disso, a pesquisa revela os temas relacionados à inovação no setor público mais e menos abordados, indicando as áreas que carecem de mais exploração.

Para consecução dos objetivos propostos, será apresentada, primeiramente, a fundamentação teórica sobre a produção científica na administração pública, assim como, o desenvolvimento da inovação no setor público; posteriormente serão apresentados os procedimentos e métodos, englobando as palavras-chave e variáveis tratadas nos resultados e como a análise deste estudo foi conduzida. Em seguida, serão descritos os resultados produzidos e uma agenda de pesquisa para futuros trabalhos será traçada. Por fim, serão tecidas as considerações finais.

2. A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E A PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Segundo Pereira, *et al*, (2014), a evolução da administração pública é produto do conhecimento que a embasa, sendo ela lembrada em trabalhos que objetivam conhecer essa área do conhecimento, tais como artigos, livros, etc. Essa evolução também é vista como objeto de estudo de pesquisadores tomando como constructo principal a qualidade do serviço prestado

pelos órgãos públicos, visando subsidiar novas pesquisas na área.

Peci, *et al* (2011), em um trabalho bibliométrico, questionam se a qualidade dos trabalhos publicados no âmbito da administração pública acompanhara proporcionalmente o crescimento do número de periódicos e de trabalhos submetidos nessa área. Para Slomski (2008), a administração pública, a partir do final da última década, passou a assumir um modelo gerencial, buscando atender às necessidades da sociedade, o mesmo ainda ressalta a evolução dos seus conceitos e dos seus objetivos.

Iwamoto, Teixeira e Medeiros, (2010) analisando estudos bibliométricos sobre diferentes assuntos referentes à administração veiculados em revistas e eventos científicos mais importantes concluíram ser pequena, mas crescente a produção desses estudos. Segundo Freitas, *et al* (2001), a administração pública está sendo questionada quanto à sua eficiência e gestão administrativa, principalmente desde a década de noventa. A busca é por um modelo de gestão que favoreça uma maior flexibilidade do processo decisório e contribua para um melhor clima organizacional.

Guimarães, *et al* (2004), realizaram estudos junto a cinco instituições públicas participantes do programa de qualidade de serviço público, a respeito da introdução de inovações em seus modelos de gestão, tendo como objetivo, dentre outros, identificar possíveis tendências isomórficas na dinâmica da inovação na administração pública e gerar informações para outros estudos mais aprofundados no futuro.

Outros pesquisadores, como Reis (2010), se interessaram em pesquisar a avaliação de programas nas Instituições de Ensino Superior (IES), tendo como objetivo analisar resultados de auto avaliação institucional. Segundo Ohayon (2006) as instituições públicas encarregadas de realizar pesquisas estão passando por diversas mudanças funcionais, fazendo-as se adequarem às novas demandas econômicas e sociais, frente a crescente globalização do mundo.

A própria Constituição Federal de 1988 reservou um capítulo para tratar especificamente da administração pública, em seu artigo 37 lemos: “A administração pública direta e indireta de qualquer dos poderes [...] obedecerá aos princípios de Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência”. O princípio da Eficiência, não constava do seu texto original, sendo introduzido pela emenda constitucional nº 19 de 1998. Do texto constitucional ainda consta, em seu artigo 173 § 1º inciso V, que o estatuto jurídico da empresa pública e da sociedade de economia mista disponha, dentre outros, sobre a avaliação de desempenho. Há ainda vários outros dispositivos que tratam direta ou indiretamente sobre a administração pública e a avaliação de seu desempenho.

Conforme Pereira, *et al*, (2014), diante desse cenário, a administração pública além de prover necessidades básicas para a sociedade, tem que fazê-lo com eficiência e de forma transparente, sendo que para isso se concretizar é imprescindível a avaliação da gestão, seja em se tratando de uma instituição de ensino, no serviço de transparência de informações, ou em qualquer outra atividade de competência da mesma, uma vez que essa cobrança se intensifica conforme evolui o grau de instrução e participação da população nas políticas públicas.

A influência da administração pública na vida da população, com a instituição de programas ou projetos, ou na sua mera ausência em determinado quesito, tem levado pesquisadores a abordarem os mais diversos temas referentes a assuntos ligados a essa área do conhecimento, levantando dados e tomando conclusões que servem como bases para novas pesquisas, evoluindo assim, todo o arcabouço teórico desse ramo, transformando, ou pelo menos, ajudando a melhorar a prática vivenciada no dia-a-dia das pessoas.

Percebe-se, ao analisar a evolução da administração pública brasileira, que há diversos mentores contribuindo para a construção, não só de técnicas e métodos mais eficazes, mas também de conscientização do cidadão de participar ativamente da gestão, uma vez que esta é de todos e a todos diz respeito.

3. INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO

Governos em todo o mundo têm estado sob permanente pressão da sociedade para responder às demandas dos cidadãos e à crescente complexidade de seus ambientes (Alberti e Bertucci, 2006). De acordo com Schwella (2005), a globalização, o combate à desigualdade, o respeito à diversidade e a busca pela boa governança e por uma gestão pública eficiente são alguns dos desafios enfrentados pelos governos no século XXI que exigem criatividade e abordagens inovadoras.

Do ponto de vista econômico, Potts e Kastle (2010) identificam três razões para estimular a inovação no setor público: a primeira é que, na maioria dos países da Organização para Cooperação Econômica e Desenvolvimento (OCDE), o setor público é um componente significativo da macroeconomia, contribuindo com parcela significativa do PIB (entre 20 e 50%). A segunda é que o setor público é responsável por prover serviços para cidadãos e empresas e a inovação pode apoiar o alcance de melhores resultados por meio de novas maneiras de resolver problemas. A terceira é que, considerando os sistemas nacionais de inovação, uma grande razão para promover a inovação no setor público é sua responsabilidade sobre a definição das políticas de fomento à inovação no setor privado.

Conforme Brandão e Bruno-Faria (2013), do ponto de vista social, um setor público inovador que oferece produtos e serviços de boa qualidade (facilidade de uso, acesso, oportunidade) pode garantir uma relação mais eficaz com os cidadãos. Vigoda-Gadot e colaboradores (2008) afirmam que a eficiência do setor público de um país e uma prestação de serviços públicos de boa qualidade são vitais para alcançar operações mais transparentes, podendo resultar em maior satisfação dos usuários com os serviços oferecidos e em maior nível de confiança no setor público.

Os primeiros estudos sobre inovação, conforme Brandão e Bruno-Faria (2013), buscavam explicar a relação entre inovação tecnológica e desenvolvimento econômico e focavam o desenvolvimento de produtos e processos com aplicação comercial no setor privado. Schumpeter (1982) foi um dos pioneiros a relacionar desenvolvimento econômico com inovações tecnológicas. Em sua teoria, a inovação é descrita como novas combinações entre materiais e forças produtivas a fim de viabilizar novos produtos e o desenvolvimento econômico, e esse processo dinâmico de substituição de antigas tecnologias por novas é denominado “destruição criadora”.

Para a Organização para Cooperação Econômica e Desenvolvimento (OCDE) (2005:55), “inovação é a implementação de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, ou um processo, ou um novo método de marketing, ou um novo método organizacional nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas”.

Aqui o conceito de inovação se baseia em quatro tipos de inovação: produto, processo, marketing ou organizacional.

São quatro os tipos de inovação identificados pela OCDE (2005:57):

- 1) Inovação de produto: é a introdução de um bem ou serviço novo ou significativamente melhorado no que concerne a suas características ou usos previstos.
- 2) Inovação de processo: é a implementação de um método de produção ou distribuição novo ou significativamente melhorado. Incluem-se mudanças significativas em técnicas, equipamentos e/ou softwares.
- 3) Inovação de marketing: é a implementação de um novo método de marketing com mudanças significativas na concepção do produto ou em sua embalagem, no seu posicionamento, em sua promoção ou na fixação de preços.
- 4) Inovação organizacional: é a implementação de um novo método organizacional

nas práticas de negócios da empresa, na organização do seu local de trabalho ou em suas relações externas.

Na próxima seção são apresentados os critérios de seleção dos estudos publicados e as categorias de análise utilizadas neste estudo bibliométrico.

4. METODOLOGIA DA PESQUISA

Considerando o objetivo proposto, o procedimento metodológico adotado foi concebido como uma pesquisa exploratória. Segundo Collis e Hussey (2005) a pesquisa exploratória é realizada sobre um problema ou questão de pesquisa quando há pouco ou nenhum estudo anterior em que possamos buscar informações sobre a questão ou o problema. O objetivo desse tipo de estudo é procurar padrões, ideias ou hipóteses, em vez de testar ou confirmar uma hipótese. Uma hipótese é uma ideia ou proposição que pode ser testada com relação à evidência empírica. Evidência empírica são dados baseados em observação ou experiência. Em pesquisa exploratória, o foco é obter *insights* e familiaridade com a área do assunto para investigação mais rigorosa num estágio posterior.

Vergara (2010) informa que a investigação exploratória é realizada em área na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado que, por sua natureza de sondagem, não comporta hipóteses que, todavia, poderão surgir durante ou ao final da pesquisa.

A pesquisa bibliográfica, segundo Munhoz (1989) é aquela em que o pesquisador se utiliza de livros, revistas, documentos, periódicos, enfim, registros impressos. Para Collis e Hussey (2005), a pesquisa bibliométrica trata-se de estudo para conhecer as contribuições científicas sobre determinado assunto. Tem como objetivo recolher, selecionar, analisar e interpretar as contribuições teóricas já existentes sobre determinado assunto.

Ainda segundo esses autores o enfoque da pesquisa pode ser quantitativa ou qualitativa. É quantitativa quando se utiliza da coleta de dados para testar hipóteses com base na medição numérica e na análise estatística para estabelecer padrões de comportamento. É qualitativa quando usa os dados sem medição numérica podendo ou não provar hipóteses no processo de interpretação. Diante desses conceitos essa pesquisa se classifica como quantitativa.

Assim, este trabalho buscou a identificação e compilação dos trabalhos associados ao tema inovação aplicada ao setor público no âmbito das revistas nacionais da área de administração a partir de uma abordagem exploratória, tendo como critério de seleção os períodos nacionais que, conforme a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, possuem fator de impacto e são medidos pelo *Institute for Scientific Information* (ISI), ou seja, os periódicos com estrato A1, A2, B1 e B2.

Segue, abaixo, o Quadro 1 com a classificação Qualis, feita pela CAPES, dos periódicos selecionados para o desenvolvimento desta pesquisa, no total de 35. A escolha se deveu não apenas pela classificação Qualis, mas também por sua relevância na comunidade acadêmica e correlação com a temática estudada.

Quadro 1: Definição do universo da pesquisa

TÍTULO DO PERIÓDICO	ESTRATO
Administração Pública e Gestão Social	B1
Administração: Ensino e Pesquisa	B1
Brazilian Business Review	A2
Cadernos EBAPE.BR	A2
Cadernos Gestão Pública e Cidadania	B2
Contabilidade, Gestão e Governança	B1

Contextus - Revista Contemporânea de Economia e Gestão	B1
Desenvolvimento em Questão	B2
Gestão & Regionalidade	B2
GESTÃO.Org - Revista Eletrônica de Gestão Organizacional	B2
Organizações & Sociedade	A2
REAd. Revista Eletrônica de Administração	B1
Revista ADM.MADE	B2
Revista Ciências Administrativas	B2
Revista da Micro e Pequena Empresa	B2
Revista de Administração Contemporânea	A2
Revista de Administração da UFSM	B1
Revista de Administração da Unimep	B2
Revista de Administração e Inovação	B1
Revista de Administração Mackenzie	B1
Revista de Ciências da Administração	B1
Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas	B1
Revista de Gestão	B1
Revista de Gestão e Projetos	B2
Revista de Gestão Social e Ambiental	B1
Revista do Serviço Público	B2
Revista Eletrônica de Ciência Administrativa	B1
Revista Gestão & Planejamento	B2
Revista Gestão & Tecnologia	B2
Revista Gestão Organizacional	B2
Revista Ibero-Americana de Estratégia	B2
Revista Organizações em Contexto	B2
Revista Pensamento Contemporâneo em Administração	B2
Tecnologias de Administração e Contabilidade	B2
Teoria e Prática em Administração	B2

Fonte: Dados da pesquisa.

Para a consecução do objetivo deste estudo, o levantamento de dados ocorreu da seguinte forma: a) separação dos principais periódicos nacionais de administração com estrato A1, A2, B1 e B2 para análise do tema a ser estudado, conforme Quadro 1; b) definição do critério temporal de seleção do material para realização do estudo bibliométrico, sendo o período de 2011 a 2018 escolhido por incluir as produções mais recentes sobre o tema; c) o critério de escolha dos trabalhos foram os que contivessem o termo “inovação” combinado com os termos “setor público” ou “administração pública” no título, no resumo ou nas palavras-chave; d) leitura dos resumos e sua separação por tema; e) leitura do tópico de metodologia e coleta de dados de cada trabalho; f) simultaneamente foi realizado um catálogo com todos os dados levantados (temas e metodologias utilizadas); g) análise do tema inovação no setor público por meio de revisão de literatura baseada nos artigos selecionados para pesquisa.

Para a análise dos dados coletados, foi empregado o método analítico descritivo para verificar com que frequência determinado fato ocorre.

5. RESULTADOS

A partir dos periódicos selecionados e utilizando-se como critério de escolha os trabalhos que contivessem o termo “inovação”, combinado com os termos “setor público” ou “administração pública” no título, no resumo ou nas palavras-chave foi possível obter uma amostra composta por 73 artigos, sendo que deste total, após leitura de seus resumos para confirmação da conexão dos artigos ao proposto nesta pesquisa, apenas 38 foram selecionados, conforme a Tabela 1. Os demais artigos foram descartados considerando terem objeto de estudo temas outros ligados ao setor público.

Importante destacar que a amostra foi obtida por meio da base do *Scientific Periodicals Electronic Library* (Speel), que é um sistema de indexação, pesquisa e disponibilização gratuita de produção científica, particularmente das áreas de Administração Pública e de Empresas, Contabilidade e Turismo, divulgada em periódicos editados no Brasil.

Tabela 1: Amostra utilizada

PERIÓDICO	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL	%
Brazilian Business Review	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2,6%
Cadernos EBAPE.BR	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2,6%
Cadernos Gestão Pública e Cidadania	0	0	0	0	0	2	1	1	4	10,5%
Contabilidade, Gestão e Governança	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2,6%
Contextus - Revista Contemporânea de Economia e Gestão	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2,6%
Desenvolvimento em Questão	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2,6%
Gestão & Regionalidade	1	1	0	0	0	0	0	0	2	5,3%
GESTÃO.Org - Revista Eletrônica de Gestão Organizacional	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2,6%
Revista ADM.MADE	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2,6%
Revista Ciências Administrativas	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2,6%
Revista da Micro e Pequena Empresa	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2,6%
Revista de Administração Contemporânea	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2,6%
Revista de Administração da Unimep	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2,6%
Revista de Administração e Inovação	0	1	2	0	1	0	0	0	4	10,5%
Revista de Administração Mackenzie	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2,6%
Revista de Gestão	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2,6%
Revista de Gestão Social e Ambiental	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2,6%
Revista do Serviço Público	0	0	0	0	0	3	3	0	6	15,8%
Revista Eletrônica de Ciência Administrativa	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2,6%
Revista Gestão & Planejamento	0	0	1	0	0	0	0	0	1	2,6%
Revista Gestão & Tecnologia	0	0	0	1	1	0	0	0	2	5,3%
Revista Ibero-Americana de Estratégia	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2,6%
Revista Organizações em Contexto	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2,6%
Tecnologias de Administração e Contabilidade	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2,6%
Teoria e Prática em Administração	0	0	1	0	0	0	0	0	1	2,6%
TOTAL	1	6	4	2	7	8	7	3	38	100,0%
%	3%	16%	11%	5%	18%	21%	18%	8%	100%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme é possível verificar na Tabela 1, a Revista do Serviço Público (RSP) dispõe do maior número de publicações sobre o tema explorado dentre as revistas e período selecionado para esta pesquisa, no total de 8, correspondente a 15,8% total, sendo os anos de 2016 a 2017 os de maiores publicações. A Revista de Administração e Inovação e Cadernos Gestão Pública e Cidadania aparecem logo em seguida com 4 publicações cada.

É possível constatar, também, que dentre todos os anos de publicação, somando-se ano a ano o quantitativo de publicações por revista, verifica-se que o ano de 2016 foi o que mais publicações tiveram, no total de 8 publicações, correspondente a 21,0% do total. Definido os artigos a serem analisados nessa pesquisa, far-se-à na sequência a análise descritiva e agregada dos artigos selecionados.

Tabela 2: Revista por estrato

ESTRATO	QTDE DE REVISTAS	%
A2	3	12,0%
B1	7	28,0%
B2	15	60,0%
TOTAL	25	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa.

Importante destacar, primeiramente, que do total de periódicos selecionados, 15 desses possuem estrato B2, sendo apenas 3 com estrato A2, conforme Tabela 2. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior (CAPES) informa que a classificação dos periódicos em estratos é realizada por meio da aferição da qualidade dos artigos e de outros tipos de produção a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação, ou seja, dos periódicos científicos, sendo o enquadramento dos títulos das revistas em estratos indicativos de qualidade e o estrato A1 o mais elevado.

Tabela 3: Publicações por estrato

ESTRATO	QTDE DE PUBLICAÇÕES	%
A2	3	7,9%
B1	10	26,3%
B2	25	65,8%
TOTAL	38	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa.

Fato corroborador do inferido no parágrafo anterior é que, do total de 38 artigos selecionados para esta pesquisa, 25 desses, ou seja, 65,8% estão publicados em revistas de estrato B2, sendo a Revista do Serviço Público a de maior quantitativo registrado, conforme Tabela 3 e Quadro 2.

Quadro 2: Ranking das publicações por periódico

PERIÓDICOS	ESTRATO	QTDE
Revista do Serviço Público	B2	6
Cadernos Gestão Pública e Cidadania	B2	4
Revista de Administração e Inovação	B1	4
Gestão & Regionalidade	B2	2
Revista Gestão & Tecnologia	B2	2
Demais periódicos somados com apenas uma publicação cada	A2, B2, B1	20
TOTAL		38

Fonte: Dados da pesquisa.

Também conforme Quadro 2, a revista com estrato B1 que teve maior índice de publicações sobre o tema foi a Revista de Administração e Inovação, com 4 publicações; as revistas *Brazilian Business Review*, Cadernos EBAPE.BR e a Revista de Administração Contemporânea, todas com estrato A2, registraram apenas uma publicação cada durante o período estabelecido nesta pesquisa. Não houve registro de periódico com estrato A1, considerando que no Brasil não há período com este Qualis.

No Quadro 03, disponibilizamos os títulos e autores dos artigos científicos que tiveram seus trabalhos citados por outros autores, sendo estes classificados conforme o número de citações registradas no sítio eletrônico do *Google Acadêmico*. Do total de 38 artigos selecionados para o desenvolvimento desta pesquisa, 25 desses tiveram registros de citação.

Quadro 3: Rank de citações dos artigos

TÍTULO	AUTORIA	PERIÓDICO	CITAÇÕES
Barreiras no processo de transferência tecnológica entre agências de inovação e empresas: observações em universidades públicas e privadas	Paulo Henrique Martins Desidério, Moisés Ari Zilber (2014)	Revista Gestão & Tecnologia	12
Uma proposta de um modelo de inovação e inteligência organizacional para o governo brasileiro	Cristiano Trindade de Angelis (2013)	Revista de Administração e Inovação	11
Escala de orientação para inovação em organizações públicas: estudo exploratório e confirmatório no Brasil e em Portugal	Pedro Carlos Resende Junior, Tomás de Aquino Guimarães, João Abreu de Faria Bilhim (2013)	Revista de Administração e Inovação	11
Compras para a inovação: casos de inovações induzidas por clientes públicos	Marina Figueiredo Moreira, Eduardo Raupp de Vargas (2012)	Revista de Administração Mackenzie	11
Análise do Sistema Nacional de Inovação no setor de energia na perspectiva das políticas públicas brasileiras	Aline Dario Silveira, Andriele De Prá Carvalho, Marli Teresinha Kunzler, Marcia Beatriz Cavalcante, Sieglinde Kindl da Cunha (2016)	Cadernos EBAPE.BR	9
Inovação no Setor Público Federal no Brasil na Perspectiva da Inovação em Serviços	Vicente da Rocha Soares Ferreira, Marcelo Ferreira Tete, Antônio Isidro da Silva Filho, Marcos de Moraes Sousa (2015)	Revista de Administração e Inovação	9
Inovação no Setor Público e Evolução dos Modelos de Administração Pública: o Caso do TRE-SC	Rosângela Klumb, Micheline Gaia Hoffmann (2016)	Cadernos Gestão Pública e Cidadania	8
O papel das políticas públicas para potencializar a inovação em pequenas empresas de base tradicional	Ricardo Augusto Bonotto, Barboza, Sergio Azevedo Fonseca, Geralda Cristina de Freitas Ramalheiro (2017)	Revista de Gestão	7
Análise do Programa Habitacional Minha Casa, Minha Vida nas Perspectivas da Inovação Social e a Evolução das Políticas Públicas	Bruno Silva Quirino, Rivadavia Correa Drummond Alvarenga Neto, Rodrigo Baroni Carvalho, Iris Barbosa Goulart (2015)	Revista de Gestão Social e Ambiental	7
Novo Marco Regulatório para a realização de parcerias entre Estado e Organização da Sociedade Civil (OSC). Inovação ou peso do passado?	Patricia Mendonça, Domenica Silva Falcão (2016)	Cadernos Gestão Pública e Cidadania	5
Correlação entre clima organizacional e inovação: importância do gerenciamento de variáveis que influenciam o ambiente inovativo de uma universidade pública federal	Rosana Augusta de Oliveira, Moacir José dos Santos, Marilsa de Sá Rodrigues Tadeucci (2011)	Gestão & Regionalidade	4
Políticas Públicas para Inovação: os casos do Programa Primeira Empresa Inovadora (PRIME) e Programa de Incentivo à Inovação (PII) de Minas Gerais	Luciana Paula Reis, Inaiara Cóser, Eduardo Gonçalves (2012)	Revista Ciências Administrativas	4
Antecedentes de Inovações em Organizações Públicas do Poder Executivo Federal	Cárta Marilhants Silva de Castro, Antônio Isidro-Filho, Sueli Menelau, Antonio Sergio Araujo Fernandes (2017)	Cadernos Gestão Pública e Cidadania	3
Gestão Estratégica de P&D+i em uma Empresa Pública do Setor Elétrico Brasileiro	Ruy de Quadros Carvalho, Glicia Vieira dos Santos, Manoel Clementino de Barros Neto (2015)	Revista Gestão & Tecnologia	3
Inovação no transporte público: a implantação da bilhetagem eletrônica na Região Metropolitana de Porto Alegre	Rafael Mendes Lübeck, Milton Luiz Wittmann, Luciana Flores Battistella, Marcia Santos da Silva (2012)	Gestão & Regionalidade	2

Inovação em serviços de transporte público	Rafael Mendes Lübeck, Milton Luiz Wittmann, Luciana Flores Battistella, Angélica Skrebsky Richter, Marcia Santos da Silva (2012)	Revista Organizações em Contexto	2
Sistema de informação e inovação em órgão público de Minas Gerais: sistema de autorização de impressão de documentos fiscais	Cristiana Fernandes De Muylder, Janaina Nicholls, Jefferson Lopes La Falce, Henrique Cordeiro Martins, Alexandre Teixeira Dias (2013)	Teoria e Prática em Administração	2
Compras para a Inovação no Ministério da Saúde – no Discurso, Sim; na Licitação, Não	Natália Morato Camargos, Marina Figueiredo Moreira (2015)	Contabilidade, Gestão e Governança	1
Um Método Quantitativo para Incorporação da Dimensão Organizacional à Avaliação da Inovação na Organização Pública Multipropósito de Saúde	Marcelino José Jorge, Frederico A. de Carvalho, Maria Inês Fernandes Pimentel, Mariza de Matos Salgueiro (2015)	Revista ADM.MADE	1
Rota da Inovação: Uma Proposta de Metodologia de Gestão da Inovação	Aurora Carneiro Zen, Bernardo Dias Machado, Ana Isabel Jaramillo López, Martiele Cortes Borges, Daniela Callegaro de Menezes (2017)	Revista de Administração Contemporânea	1
Assistência jurídica gratuita: serviços da Defensoria Pública da União na ótica da abordagem integradora da inovação	Bernardo Oliveira Buta, Antonio Isidro Silva Filho (2016)	Revista do Serviço Público	1
Inovação no Processo de Compra de Medicamentos: Estudo de Caso do Ministério da Saúde	Dayse Karenine de Oliveira Carneiro, Pedro Carlos Resende Junior (2017)	Revista do Serviço Público	1
Práticas Inovadoras de Gestão no Contexto das Universidades Públicas Brasileiras: Validação da Escala para Medir seu Grau de Importância e Adoção	Janice Janissek, Carolina Villa Nova Aguiar, Tamilles Aquino Brito Mello, Rayane Suenia Ferreira, (2017)	Revista do Serviço Público	1
A política pública de apoio à inovação na Bahia: uma reflexão para o debate nacional	Sergio Hage Fialho, Isabella Bertoncini (2013)	Revista Gestão & Planejamento	1
Proposição de Metodologia para Sistematização do Processo de Inovação do TRE/SC	Rosangela Klumb, Micheline Gaia Hoffmann (2014)	Tecnologias de Administração e Contabilidade	1

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme pode-se verificar no Quadro 3, quatro trabalhos foram citados em outras pesquisas mais de 10 (dez) vezes, merendo destaque para o trabalho desenvolvido por Paulo Henrique Martins Desidério e Moisés Ari Zilber (2014), intitulado como “Barreiras no processo de transferência tecnológica entre agências de inovação e empresas: observações em universidades públicas e privadas”, o qual teve como objetivo mostrar as barreiras no processo de transferência tecnológica em agências de inovação e o setor produtivo. A partir dos trabalhos selecionados, apresenta-se na Tabela 4 o número médio de autores por artigo, assim como o número total e médio de artigos por autor.

Tabela 4: Relação de autores que publicaram

Número de artigos publicados por autor nos anos de 2011 a 2018 dentre os artigos utilizados na pesquisa	
Autores com quatro trabalhos	1
Autores com três trabalhos	1
Autores com dois trabalhos	6
Autores com apenas uma publicação	84
Total de autores	92
Total de artigos	38
Quantidade média de autores por artigo *	2,71
Quantidade média de artigos por autor **	0,41

Fonte: Elaborado pelos autores.

* A quantidade média de autores por artigo leva em consideração todos os nomes dos autores citados pelos respectivos trabalhos sem eliminar as repetições de nomes de autores que publicaram mais de uma vez, ou seja, a

quantidade total de autores informados pela quantidade total de artigos. Nesse caso, temos: $103 / 38 = 2,71$

** A quantidade média de artigos por autor leva em consideração o total de autores sem, no entanto, considerar sua repetição. Nesse caso, temos: $38 / 92 = 0,41$.

Observa-se que na Tabela 4 que a maioria dos autores só publicaram sobre esta temática uma vez, levando-se em consideração as revistas e o período selecionado, entretanto, há registro de autores que publicaram mais de um e até quatro artigos sobre a mesma temática, merecendo destaque o autor Rafael Mendes Lübeck, da Universidade Federal de Santa Maria, o qual participou de quatro artigos sobre o tema. Na Tabela 5, apresentamos o nível de formação dos autores dos artigos utilizados nesta pesquisa.

Tabela 5: Formação profissional dos autores

Nível de instrução dos autores		
Nível de Instrução	Número de trabalhos por nível de formação	Percentual de trabalhos por nível de formação (%)
Doutorado	51	55,43%
Doutorando	10	10,87%
Mestrado	24	26,09%
Especialista	5	5,43%
Graduado	2	2,17%
Total	92	100,00%

Fonte: Elaborado pelos autores.

* No levantamento do nível de escolaridade foram analisados todos os autores e coautores, sendo a plataforma Lattes utilizada para acesso à informação.

As diferenças verificadas na Tabela 5 tem uma maior concentração entre os níveis de mestrado e doutorado, representando eles mais de 92% do total da amostra, ficando os demais graus de instrução da tabela com pouco mais de 7% desse total. Isso transparece serem os profissionais enquadrados nesses níveis de instrução os que movimentam a maior parte da atividade de pesquisa científica nessa subárea da Administração Pública. Outro importante ponto a ser observado é a distribuição dos autores por gênero conforme demonstrado na Tabela 6.

Tabela 6: Distribuição dos autores por gênero

Distribuição dos autores por gênero		
Gênero	Quantidade	%
Masculino	39	42,4%
Feminino	53	57,6%
Total	92	100,0%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Conforme é possível observar na tabela acima, a maioria dos trabalhos foram desenvolvidos tendo como predominância de autoria o gênero feminino, no total de 53, o que representa 57,6% do total de autores, sendo a participação masculina de 39, pouco mais de que 42% do total.

Em relação ao enfoque dos artigos utilizados/analísados nesta pesquisa, é possível notar que, por meio da Tabela 7, a seguir, que há maior predominância por trabalhos teórico-empírico, assim definido por Collis e Hussey (2005) como sendo a pesquisa dedicada ao tratamento da “face teórica por meio da aplicabilidade factual da realidade; produz e analisa dados, procedendo sempre pela via do controle empírico e factual”. É possível observar que mais de 75% dos trabalhos analisados possuem enfoque empírico.

Tabela 7: Enfoque dos artigos

Enfoque	Total	%
Empírico	1	2,6%
Teórico	7	18,4%
Teórico-Empírico	30	78,9%
Total	38	100,0%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Conforme a Tabela 8, a região que mais se destacou por sua participação foi a Sul e Sudeste, chegando a ser responsável, se somadas, por pouco mais de 65% dos trabalhos publicados. Do outro lado do extremo está a região Norte e Nordeste, com apenas 5 (cinco) registros de publicação, considerando-se o período e os periódicos selecionados para esta pesquisa.

Tabela 8: Quantidade de artigos publicados por região

Distribuição dos artigos por região *		
Região	Quantidade de artigos publicados	%
Sudeste	14	36,8%
Nordeste	5	13,2%
Sul	11	28,9%
Centro-Oeste	8	21,1%
Norte	0	0,0%
Total	10	100,0%

Fonte: Elaborado pelos autores.

A instituição que mais se destacou nessa região, conforme Tabela 9, a seguir, foi a Universidade de Brasília, representada por 08 (oito) artigos. Por outro lado, 18 (dezoito) instituições não ultrapassaram a marca de uma publicação, sendo que estas, se consideradas em conjunto somam aproximadamente 47,0% das entidades envolvidas nesses trabalhos.

Tabela 9: Quantidade de artigos publicados por Instituição

Relação de instituições envolvidas na apresentação de artigos objetos desse estudo *		
Instituição	Quantidade de artigos	%
Universidade de Brasília	8	21,1%
Universidade Federal de Lavras	3	7,9%
Universidade Federal de Santa Maria	3	7,9%
Universidade do Estado de Santa Catarina	2	5,3%
Universidade do Sul de Santa Catarina	2	5,3%
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2	5,3%
Demais instituições somadas	18	47,4%
Total	38	100,0%

Fonte: Elaborado pelos autores.

* Para fins de identificação da região e instituição responsável pelo trabalho considerou-se o primeiro nome na lista dos autores de cada artigo, havendo casos não passíveis de identificação, recorreu-se ao próximo da lista, e assim sucessivamente.

Conforme Tabela 10, é possível verificar os principais métodos de pesquisa utilizados nos artigos selecionados neste estudo.

Tabela 10: Distribuição dos artigos quanto a abordagem da pesquisa

Abordagem dos artigos		
Abordagem	Quantidade de artigos	%
Quantitativa	5	13,2%
Qualitativa	33	86,8%
Total	38	100,0%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Com base na Tabela 10, verifica-se que a maioria dos trabalhos apresentados são do tipo qualitativo, no total de 33 (trinta e três) artigos, sendo apenas 05 (cinco) quantitativos.

Quadro 4: Características dos estudos analisados por autor, tema e método

ID	AUTORES	TEMA	MÉTODO
1	Camilla Alves Gomes, André Gustavo Carvalho Machado (2018)	Fatores que influenciam o processo de inovação	Estudo de caso
2	Hilka Pelizza Vier Machado, Rejane Sartori (2018)	Geração de conhecimento e de inovação	Estudo de caso
3	João Marcos Caixeta Franco, Mariane Figueira, Joel Yutaka Sugano, Sabrina Soares da Silva (2018)	Inovações no setor público	Estudo de caso
4	Cárita Marilhants Silva de Castro, Antônio Isidro-Filho, Sueli Menelau, Antonio Sergio Araujo Fernandes (2017)	Inovação em serviços	Estudo de caso
5	Aurora Carneiro Zen, Bernardo Dias Machado, Ana Isabel Jaramillo López, Martiele Cortes Borges, Daniela Callegaro de Menezes (2017)	Gestão da inovação	Pesquisa Documental
6	Galo Andrés Suasnavas Lamboglia, Humberto Rodrigues Marques, Priscila Luiz Rosa, Paulo Henrique De Souza Bermejo (2017)	Inovação aberta	Revisão de Literatura
7	Ricardo Augusto Bonotto, Barboza, Sergio AzevedoFonseca, Geralda Cristina de FreitasRamalheiro (2017)	Políticas públicas como potenciais ou efetivos indutores de inovações	Estudo de caso
8	Dayse Karenine de Oliveira Carneiro, Pedro Carlos Resende Junior (2017)	Inovações no setor público	Estudo de caso
9	Adriana Sodrê Dória, Hironobu Sano, Jéssyka Pereira de Lima, Antônio Fabrício Soares Bispo Santos Silva (2017)	Tendência à inovação	Survey
10	Janice Janissek, Carolina Villa Nova Aguiar, Tamilles Aquino Brito Mello, Rayane Suenia Ferreira, (2017)	Práticas inovativas na administração pública	Pesquisa Documental/Survey
11	Cláudia Brito Silva Cirani, Carlos Mamori Kono, André Moraes dos Santos, Adalberto Ramos Cassia (2016)	Instrumentos públicos de apoio à inovação no Brasil	Entrevista
12	Aline Dario Silveira, Andriele De Prá Carvalho, Marli Teresinha Kunzler, Marcia Beatriz Cavalcante, Sieglinde Kindl da Cunha (2016)	Políticas públicas para inovação	Pesquisa Documental
13	Rosângela Klumb, Micheline Gaia Hoffmann (2016)	Inovação no setor público e suas conexões com a evolução dos modelos de administração pública	Estudo de caso
14	Patricia Mendonça, Domenica Silva Falcão (2016)	Parcerias entre Estado e Organização da Sociedade Civil para difusão da inovação	Pesquisa Documental
15	Bernardo Oliveira Buta, Antonio Isidro Silva Filho (2016)	Abordagem integradora da inovação	Estudo de caso
16	Dany Flávio Tonelli, Samantha Thais Baião Moreira, Iasmim Mesquita, Stephania Rezende Silva (2016)	Práticas inovativas na administração pública	Pesquisa Documental
17	Vitor Leal Santana, Igor da Costa Arsky (2016)	Inovação em serviços	Estudo de caso
18	Aurora Carneiro Zen, Ana Isabel Jaramillo López, Ângela Maria Ferrari Dambros, Daniela Callegaro de Menezes, Bernardo Dias Machado (2016)	Política pública de apoio à inovação	Estudo de caso
19	Natália Morato Camargos, Marina Figueiredo Moreira (2015)	Compras públicas para a indução de inovações	Estudo de caso
20	Scheine Neis Alves da Cruz De Bastiani, Taisa Dias, Simone Sehnem, Daniel Puffäl (2015)	Inovação como estratégia	Survey
21	Macedo Nascimento, Ademir, Carmen Cleides Santos Sousa (2015)	Inovação tecnológica na gestão pública	Survey
22	Marcelino José Jorge, Frederico A. de Carvalho, Maria Inês Fernandes Pimentel, Mariza de Matos Salgueiro (2015)	Inovação em serviços	Estudo de caso
23	Vicente da Rocha Soares Ferreira, Marcelo Ferreira Tete, Antônio Isidro da Silva Filho, Marcos de Moraes Sousa (2015)	Inovação no setor público	Pesquisa Documental
24	Bruno Silva Quirino, Rivadávia Correa Drummond Alvarenga Neto, Rodrigo Baroni Carvalho, Iris Barbosa Goulart (2015)	Inovação em serviços	Estudo de caso
25	Ruy de Quadros Carvalho, Glicia Vieira dos Santos, Manoel Clementino de Barros Neto (2015)	Inovações no setor público	Estudo de caso

26	Paulo Henrique Martins Desidério, Moisés Ari Zilber (2014)	Incentivos para alavancagem do processo inovativo	Estudo de caso
27	Rosângela Klumb, Micheline Gaia Hoffmann (2014)	Inovação em serviços	Estudo de caso
28	Cristiano Trindade de Angelis (2013)	Inovação e inteligência governamental	Ensaio Teórico
29	Pedro Carlos Resende Junior, Tomás de Aquino Guimarães, João Abreu de Faria Bilhim (2013)	Escala de Orientação para Inovação	Entrevista/Survey
30	Sergio Hage Fialho, Isabella Bertoncini (2013)	Política pública de apoio à inovação	Pesquisa Documental
31	Cristiana Fernandes De Muylder, Janaina Nicholls, Jefferson Lopes La Falce, Henrique Cordeiro Martins, Alexandre Teixeira Dias (2013)	Inovação em serviços	Estudo de caso
32	Rafael Mendes Lübeck, Milton Luiz Wittmann, Luciana Flores Battistella, Marcia Santos da Silva (2012)	Inovação em serviços	Estudo de caso
33	Luciana Paula Reis, Inaiara Cóser, Eduardo Gonçalves (2012)	Inovação tecnológica na gestão pública	Entrevista
34	Rafael Mendes Lübeck, Milton Luiz Wittmann, Luciana Flores Battistella, Angélica Skrebsky Richter (2012)	Inovação em serviços	Estudo de caso
35	Rafael Mendes Lübeck, Milton Luiz Wittmann, Clandia Maffini Gomes (2012)	Gestão estratégica da informação para inovação	Estudo de caso
36	Marina Figueiredo Moreira, Marina Figueiredo Moreira, Eduardo Raupp de Vargas (2012)	Processo de indução de inovações por clientes governamentais	Estudo de caso
37	Rafael Mendes Lübeck, Milton Luiz Wittmann, Luciana Flores Battistella, Angélica Skrebsky Richter, Marcia Santos da Silva (2012)	Inovação em serviços	Estudo de caso
38	Rosana Augusta de Oliveira, Moacir José dos Santos, Marilsa de Sá Rodrigues Tadeucci (2011)	Fatores do clima organizacional que influenciam a esfera inovativa	Survey

Fonte: Elaborado pelos autores.

O Quadro 4, destaca a distribuição das pesquisas realizadas por autor, tema e método de pesquisa utilizado. Conforme é possível observar, a maior parte dos artigos foram realizados dentro do tema “inovação em serviços”, seguidos dos temas “inovação tecnológica” e “políticas públicas para inovação”. Referidas constatações podem ser utilizadas para inferir que os principais assuntos relacionados a inovação no setor público estão focado no estudo das políticas públicas e das tecnologias existentes no intuito melhoria dos serviços prestados à sociedade.

De acordo Vergara (2010) a pesquisa é uma atividade básica das ciências na sua indagação e descoberta da realidade, constituindo-se em uma atitude e prática teórica de constante busca que define um processo intrinsecamente inacabado e permanente. É uma atividade de aproximação sucessiva da realidade que nunca se esgota, fazendo uma combinação particular entre teoria e dados.

Quanto aos procedimentos de pesquisas existentes e utilizados para realização de pesquisa temos, conforme Collis e Hussey (2005): estudo de caso, bibliográfica, levantamento (*survey*), etnográfica, documental, experimental, pesquisa-ação, pesquisa participante, pesquisa de campo e pesquisa ex-post-facto (pesquisa não experimental).

Dentre os procedimentos de pesquisas existentes, conseguimos verificar, através desse estudo, conforme Quadro 4, a predominância da pesquisa do tipo estudo de caso, no total de 22 (vinte e dois) artigos; pesquisa documental com 6 (seis) registros; e *survey*, com um total de 4 (quatro) artigos. Conforme Collis e Hussey (2005), estudo de caso consiste em coletar e analisar informações sobre determinado indivíduo, um grupo ou comunidade, a fim de estudar aspectos variados que sejam objeto da pesquisa; a pesquisa documental tem por objetivo realizar investigação através da coleta e análise de informações contidas em documentos que não receberam tratamento científico-analítico; já a pesquisa do tipo *survey* é a forma de coletar dados e informações a partir de características e opiniões de grupos de indivíduos.

6. DISCUSSÃO

Analisando as informações contidas na seção 6, assim como o conteúdo das pesquisas desenvolvidas a partir do período e periódicos selecionados, pode-se observar que é razoável o quantitativo de trabalhos desenvolvidos sobre inovação com o foco no setor público, certamente por ser um tema bastante relevante para o desenvolvimento das instituições públicas, principalmente se considerando os atuais acontecimentos registrados pela mídia nacional nos meios político, econômico e fiscal.

Com base no quantitativo de artigos utilizados nesta pesquisa, verifica-se que maioria desses foram produzidos tendo como tema “inovação em serviços”, seguidos dos temas “inovação tecnológica” e “políticas públicas para inovação”, o que permite inferir que os principais assuntos relacionados a inovação no setor público estão focado no estudo das políticas públicas e das tecnologias existentes no intuito melhoria dos serviços prestados à sociedade.

Considerando-se os achados desta pesquisa bibliométrica é possível verificar como contribuição teórica a sistematização do percurso dos estudos sobre o tema inovação no setor público nos últimos oito anos, sendo a contribuição empírica a sistematização das metodologias e temas dos estudos já realizados, assim como, a proposição de uma agenda de pesquisas futuras.

Assim como muitos outros trabalhos de pesquisa, o desenvolvimento deste artigo também sofreu com algumas limitações, sendo a principal delas relacionadas a limitação do tamanho da amostra utilizada. Outra limitação imposta pela abordagem metodológica refere-se à delimitação da amostra extraída da base de nacional (*Speel*). Por isso, é possível que alguns artigos aderentes ao tema possam não ter sido selecionados.

7. CONCLUSÃO

O presente trabalho teve como objetivo, por meio de um levantamento bibliométrico e revisão de literatura, analisar o perfil dos artigos publicados nos principais periódicos nacionais de administração que estudem a inovação na área da administração pública, publicados entre os anos de 2011 a 2018, nas revistas contidas no Quadro 1.

Foi possível verificar que há uma crescente busca pelo tema inovação no âmbito do setor público; que dentre os pesquisados a maioria é do sexo feminino; que há uma grande concentração da produção em certas regiões do país, principalmente no Sul e Sudeste; que não há uma distribuição equitativa dessa produção quanto às instituições envolvidas nas publicações, sendo os artigos desenvolvidos, em sua maioria, com uma abordagem qualitativa; e, o estudo de caso, como o principal procedimento metodológico utilizado. Pôde-se concluir, também, que a maioria dos autores envolvidos nessas publicações possui um nível de formação igual ou superior a mestrado e que os principais assuntos relacionados a inovação no setor público estão focado no estudo das políticas públicas e das tecnologias existentes no intuito melhoria dos serviços prestados à sociedade.

Com base nesses achados é possível inferir que o objetivo da pesquisa foi alcançado, assim como sendo possível propor sugestões para a continuidade da pesquisa, como exemplo, expandir o estudo por meio da utilização de bases de periódicos internacionais.

REFERÊNCIAS

- ALBERTI, Adriana; BERTUCCI, Guido (Org.). *Innovations in governance and public administration: replicating what works*. Nova York: United Nations Publication, 2006. cap. 1.
- SCHWELLA, Erwin. Inovação no governo e no setor público: desafios e implicações para a liderança. **Revista do Setor Público**, v. 56, n. 3, p. 259-276, 2005.
- BRANDÃO, Soraya. M.; BRUNO-FARIA, Maria de F. Inovação no setor público: análise da produção científica em periódicos nacionais e internacionais da área de administração. **Revista de Administração Pública**, v. 47, n. 1, p. 227-248, 2013.
- COLLIS, J; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- FREITAS, T. S.; CALADO, S. M. R.; AMORIM, T. N. G. F.; SILVA, L. A.; BARROS JÚNIOR, J.C. **Um sonho visionário de gestão pública na UFPE: a PROGEPE**. Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação. 2001 Set. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnANPAD/enanpad_2001/GPG/2001_GPG_830.pdf>. Acesso em 09 Jan de 2019.
- GUIMARÃES, T. A.; CAVALCANTI, G. H. V.; AFFONSECA, M. D. V. **Gestão de qualidade e inovações gerenciais em organizações públicas**. Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação. 2004 Set. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnANPAD/enanpad_2004/GPG/2004_GPG_1017.pdf>. Acesso em 08 Jan de 2019.
- IWAMOTO, H. M.; TEIXEIRA, M. L. M.; MEDEIROS, A. L. **Estudos bibliométricos (?) em administração: discutindo a transposição de finalidade**. XIII SEMEAD - Seminários em Administração. 2010 Set. Disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br/semead/13semead/resultado/trabalhosPDF/382.pdf>>. Acesso em 14 Jan de 2019.
- MUNHOZ, D. G. **Economia aplicada: técnicas de pesquisa e análise econômica**. Brasília: UNB, 1989.
- OCDE. **Manual de Oslo. Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação**. 3. ed. Brasília: Finep, 2005.
- OHAYON, P.; ROSENBERG, G. **Um modelo para as instituições públicas de ciência, tecnologia e inovação: o caso da Fundação Oswaldo Cruz-Fiocruz**. Encontro Anual Da Associação Dos Programas De Pós-graduação Em Administração. 2006 Set. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/enanpad/2006/dwn/enanpad2006-apsa-0735.pdf>>. Acesso em 11 Jan de 2019.
- PECI, A.; RIBEIRO, A. J. G.; RODRIGUES, F. B. S.; FORNAZIN, M. **Paradigmas orientadores da pesquisa em administração pública no contexto Brasileiro**. Encontro Anual Da Associação Dos Programas De Pós-graduação Em Administração. 2011 Set. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnANPAD/enanpad_2011/APB/2011_APB_2246.pdf>. Acesso em 10 Jan de 2019.

PEREIRA, G. M.; GADELHA, K. A. Di L.; LUCENA, W. G. L. **Avaliação de desempenho na gestão pública**: um estudo bibliométrico dos trabalhos apresentados nos anais do EnANPAD entre 1997 e 2012. CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS & INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 5, 2014, Florianópolis. Anais eletrônicos... Florianópolis, 2014. Disponível em:

<http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/arquivos_artigos/artigos/952/20140424021055.pdf>. Acesso em 11 Jan de 2019.

POTTS, Jason; KASTELLE, Tim. **Public sector innovation research**: what's next? *Innovation: Management, Policy & Practice*, v. 12, n. 2, p. 122-137, 2010.

REIS, C. Z. T.; SILVEIRA, S. F. R.; FERREIRA, M. A. R. **Autoavaliação em uma instituição federal de ensino superior**: Resultados e Implicações. *Revista da Avaliação da Educação Superior*. 2010 Nov. Disponível em: Disponível em:

<<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=219115783006>>. Acesso em 09 Jan de 2019.

SCHUMPETER, Joseph A. **Teoria do desenvolvimento econômico**: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SLOMSKI, V.; MELLO, G. R.; TAVARES FILHO, F.; MACÊDO, F. Q. **Governança corporativa e governança na gestão pública**. São Paulo: Atlas, 2008.

SCHWELLA, Erwin. Inovação no governo e no setor público: desafios e implicações para a liderança. **Revista do Serviço Público**, v. 56, n. 3, p. 259-276, 2005.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VIGODA-GADOT, Eran et al. Public sector innovation for Europe: a multinational eight-country exploration of citizen's perspectives. **Public Administration Journal**, v. 86, n. 2, p. 307-329, 2008.